

Professor extensionista

Ao chegar à sua terceira edição, a revista Conexão UEPG mostra a maturidade do professor extensionista no amplo espectro de atividades universitárias. Cobrindo áreas muito diversas, todas de absoluta relevância para a Universidade e a sociedade, os artigos deste número mostram a abrangência das ações de extensão na UEPG. É, portanto, com grande orgulho que colocamos em circulação mais este número.

Historicamente, a extensão sempre teve um papel ativo tanto no ensino quanto na pesquisa, e isso é visível nas muitas atividades desenvolvidas pela UEPG nas últimas três décadas. Esta experiência acumulada vem tornando mais salientes os projetos de extensão que, não se restringindo a gerar relatórios, assumem agora a forma de artigos científicos, promovendo uma maior interferência nos rumos da universidade brasileira e da comunidade em geral. Este diferencial da extensão se materializa nesta publicação, que atende a uma grande demanda interna, o que é, para nós, mais um motivo de satisfação. À maneira do professor mais voltado à pesquisa, o da extensão sente a necessidade de compartilhar os resultados dos seus trabalhos, criando uma rede maior de discussão das questões cruciais que geram as ações extensionistas.

Esta mudança do perfil do professor que se dedica à extensão chega em uma hora certa. Muitos hoje são os editais, tanto no âmbito estadual quanto no federal, destinados a esta área. E cada vez mais a distância entre extensão e pesquisa vai diminuir, determinando uma nova ocupação de espaço nos organismos financiadores de ações governamentais. Assim, é fundamental para o pleno exercício de nossa vocação de universidade pública e gratuita, que reafirma seu compromisso social, que a extensão promova, por meio de projetos desenvolvidos segundo as metodologias adequadas, uma integração entre a Universidade e a sociedade, entre o ensino e a pesquisa. Esta vocação integradora é o grande patrimônio da extensão e está presente nesta revista nos vários artigos que a compõem, denunciando nossa preocupação social e nossa responsabilidade

perante o conjunto da sociedade.

Publicar os resultados de nossos projetos não é apenas dar publicidade a eles, é também testar aos conhecimentos adquiridos, abrindo-os para o debate mais amplo. Uma extensão universitária, ao publicar seus textos, está convidando para o debate, para reflexão aberta sobre os seus próprios rumos.

É assim que vemos a importância da Conexão UEPG no panorama nacional de extensão – como um fórum gabaritado, que dilata nossa voz e que se abre para a voz do outro. Uma oportunidade democrática de reflexão, portanto.

Destaque-se ainda a terceira edição do Prêmio Extensão, outra iniciativa da Proex no sentido de valorizar o profissional desta área. É com particular orgulho que enalteço aqui o trabalho e a dedicação do professor Waldir Silva Capote, que coincidentemente pertenceu ao meu departamento. O professor Capote, além de ser um profissional respeitado, que ocupou as principais funções administrativas da UEPG, foi sempre um extensionista exemplar. Ao homenageá-lo, estamos homenageando todos os profissionais da área.

Gostaria ainda de destacar que uma universidade pública que não valorize a extensão não compreende sua própria natureza. É nosso compromisso destacar sempre a condição pública da Universidade Estadual de Ponta Grossa.



**Prof.
João
Carlos
Gomes,
reitor**